

## RESUMO - CIÊNCIAS DA SAÚDE

### **PREVALÊNCIA DE TRANSTORNOS DE ANSIEDADE EM ESTUDANTES DE MEDICINA E FATORES ASSOCIADOS: UM ESTUDO QUANTITATIVO**

*Luízy Knupp Da Silva (knuppluizy@yahoo.com)*

*Michel Monteiro Macedo (michel.macedo@afya.com.br)*

Os transtornos de ansiedade configuram um importante problema de saúde pública, com elevada prevalência entre estudantes de medicina, grupo exposto a intensas demandas acadêmicas e fatores estressores. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo investigar a prevalência de sintomas de ansiedade em estudantes de medicina e identificar fatores associados, considerando características sociodemográficas, acadêmicas e hábitos de vida. Trata-se de um estudo quantitativo, transversal, descritivo e analítico, realizado com estudantes de medicina de uma instituição de ensino superior de Itaperuna, RJ. A coleta de dados ocorreu entre janeiro e março de 2026, por meio de questionário eletrônico contendo informações sociodemográficas e a aplicação da escala Generalized Anxiety Disorder-7 (GAD-7). Foram incluídos estudantes com idade  $\geq 18$  anos, sendo excluídos aqueles com diagnóstico prévio de transtorno de ansiedade ou em tratamento psiquiátrico específico para essa condição. A análise dos dados foi realizada no Microsoft Excel® 2019, utilizando estatística descritiva e testes inferenciais, com nível de significância de 5%. A amostra final foi composta por 55 estudantes, com predominância do sexo feminino e média de idade de 25,38 anos. Observou-se elevada prevalência de sintomas ansiosos, com 41,9% dos participantes apresentando níveis clinicamente relevantes (ansiedade moderada a grave).

Não foram identificadas associações estatisticamente significativas entre os níveis de ansiedade e variáveis como prática de atividade física, participação em atividades extracurriculares e uso de substâncias. Por outro lado, a pior qualidade do sono esteve associada a maiores escores na escala GAD-7. Dessa forma, conclui-se que os sintomas de ansiedade são frequentes entre estudantes de medicina, sendo a qualidade do sono um fator potencialmente associado, reforçando a necessidade de estratégias de promoção da saúde mental no ambiente acadêmico.

Palavras-chave: transtornos de ansiedade; estudantes de medicina; saúde mental; qualidade do sono.